



TRADUÇÃO DO CONHECIMENTO COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO À COVID-19:

Extensão universitária

Érika Giovana Carvalho da Silva¹
 Carla Daniele Ferreira Dantas²
 Magdalena Muryelle Silva Brilhante³
 Saionara Maria Aires da Câmara⁴
 Núbia Maria Freire Vieira Lima⁵

RESUMO

Introdução: O novo coronavírus é um patógeno cujo alvo principal é o sistema respiratório humano, e sua pandemia representa uma ameaça à saúde pública. **Objetivo:** Disseminar e facilitar acesso ao conhecimento das Ciências Sociais, da Saúde e Humanas, para combate a COVID-19. **Métodos:** Estudo descritivo das atividades de um projeto de extensão que consistiu na elaboração de ações informativas de educação em saúde sobre a COVID-19, com público alvo a comunidade de Santa Cruz/RN e região. **Resultados e discussão:** Foram realizadas ações sobre temas de aspectos biológicos do COVID-19, transmissibilidade e grupos de risco, nos quais os meios de comunicação proporcionaram rápida e ampla difusão dos conhecimentos. **Conclusão:** As ações contribuíram para a sensibilização da população acerca das medidas de prevenção e conhecimento sobre os efeitos da pandemia no mundo.

Palavras-chave: COVID-19; saúde; educação.

¹ Fisioterapeuta, Mestranda em Ciências da Reabilitação.

² Fisioterapeuta, Mestranda em Ciências da Reabilitação.

³ Fisioterapeuta, Mestranda em Ciências da Reabilitação.

⁴ Fisioterapeuta, Mestrado e Doutorado em Fisioterapia, Professora da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

⁵ Fisioterapeuta, Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas (UNICAMP), Professora da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

TRANSLATION OF KNOWLEDGE AS A PREVENTION TOOL TO COVID-19: university extension

ABSTRACT

Introduction: The new coronavirus is a pathogen whose main target is the human respiratory system, and its pandemic represents a threat to public health. **Objective:** Disseminate and facilitate access to knowledge of the Social Sciences, Health and Human, to combat COVID-19. **Methods:** Descriptive study of the activities of an extension project that consisted of the elaboration of informative health education actions about COVID-19, with target audience the community of Santa Cruz / RN and region. **Results and discussion:** Actions were carried out about themes of biological aspects of COVID-19, transmissibility and risk groups, where the means of communications provided rapid and wide diffusion of knowledge. **Conclusion:** The actions contributed to the population's sensitization about the prevention measures and knowledge about the effect of the pandemic in the world.

Keywords: COVID-19; health; education.

RESUMEN

Introducción: El nuevo coronavirus es un patógeno que afecta principalmente el sistema respiratorio humano y su pandemia representa una amenaza para la salud pública. **Objetivo:** Difundir y facilitar el acceso al conocimiento de las Ciencias Sociales, Salud y Humanidades para combatir COVID-19. **Métodos:** Estudio descriptivo de las actividades de un proyecto de extensión que consistió en la elaboración de acciones informativas sobre educación en salud sobre COVID-19 para la comunidad de Santa Cruz, RN y región. **Resultados y discusión:** Se llevaron a cabo acciones sobre los aspectos biológicos de COVID-19, transmisibilidad y grupos de riesgo, donde los medios de comunicación proporcionaron una difusión rápida del conocimiento. **Conclusión:** Las acciones contribuyeron a aumentar la conciencia sobre las medidas de prevención y el conocimiento sobre el efecto de la pandemia en el mundo.

Palabras clave: COVID-19; salud; educación.

1. INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019 iniciou-se um surto de casos de uma doença de etiologia desconhecida em Whuan, na China. A alta taxa de contaminação e rapidez com que a doença se espalhava despertou preocupação e logo a doença foi identificada, propagada como um novo beta-coronavírus nomeado de SARS-CoV-2 e a doença de COVID-19 (XIE; CHEN, 2020).

O coronavírus pertence ao subgrupo dos vírus causadores de infecções principalmente do trato respiratório e assemelha-se à pneumonia alveolar difusa, sendo considerada altamente transmissível e sua alta disseminação, de humanos para humanos, ocorre através do contato próximo com indivíduos infectados os quais expeliram gotículas de salivas por meio de tosse e/ou espirros (SHEREEN et al., 2020). Dentre as manifestações clínicas da doença há infectados assintomáticos e os que apresentam pneumonias em diferentes níveis, com maior gravidade em idosos e indivíduos com comorbidades crônicas (LAI et al., 2020). Os grupos de risco estão mais propensos a apresentar formas graves da doença e maior necessidade de hospitalização.

Frente a esse contexto de severidade da doença, a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 decretou pandemia do novo coronavírus e desde seu surgimento existem 3.679.499 casos confirmados e 254.199 mortes, distribuídos em diferentes países, continentes e territórios até o dia 07 de maio 2020. O Brasil apresenta um vasto campo territorial, o qual possui grandes diferenças sócio demográficas, culturais, econômicas, bem como de acesso ao Sistema de Saúde, sendo assim, com base na interação entre esses fatores, o comportamento da doença

nas regiões tende a ser heterogêneo e com curva ascendente na estimativa do aumento de mortes no decorrer dos próximos meses, atualmente contabilizando o total de 135.106 casos confirmados e 9.146 óbitos registrados até o dia 07 de Maio 2020 (WHO, 2020).

Apesar das medidas preventivas impostas mundialmente, aplicadas também no Brasil, ainda há dificuldades na implementação da quarentena de forma rigorosa e efetiva, fato esse que é imprescindível para reduzir a disseminação de doenças transmissíveis, tal como o novo coronavírus (WILDER-SMITH, FREEDMAN, 2020). Essa resistência ao isolamento social como medida de saúde pública favorece a desproteção da população, amplia as dúvidas sobre as condutas corretas no curso da pandemia e aumenta as chances de disseminação do coronavírus, superlotação em Hospitais e Unidades de Terapia Intensiva acarretando em desfechos devastadores, como um possível colapso da saúde pública.

No Estado do Rio Grande do Norte há um crescente número de casos positivos para COVID-19 mesmo após a determinação do governo de que toda a população se mantenha em isolamento social. Dados de intensidade de congestionamento de tráfego e de mobilidade urbana indicam que o Estado atingiu uma taxa de 45,5% de isolamento no dia 29/04/2020 e que essa adesão vem diminuindo gradualmente (LAIS/UFRN, 2020).

Tendo em vista que o conhecimento sobre a doença vem sendo produzido a medida em que ela avança entre as comunidades, todas as incertezas e desinformações existentes tendem a gerar especulações que implicam diretamente nas precauções seguidas pela população. Concomitante a isso há, em todo o mundo, uma tendência de disseminação rápida das chamadas “fake news”, ou seja, notícias falsas, sem referências ou embasamento em fontes confiáveis, que visam principalmente provocar um comportamento de pânico e medo, motivado por ideias conspiratórias, busca por atenção ou intenção de enganar, que frequentemente são replicadas através das redes sociais, aplicativos de mensagens ou mídia televisiva (O’CONNOR, MURPHY, 2020).

Com isso, percebe-se a importância de iniciativas de enfrentamento e impedimento dessas notícias, oferecendo fontes apropriadas e de qualidade, baseadas na ciência e de forma simplificada para melhor compreensão da população, tais como elaboração de materiais informativos, no intuito de conscientizar os cidadãos e evitar o afrouxamento das medidas de isolamento.

As universidades públicas de todo país vêm em busca de criar meios eficazes a não propagação de conteúdos midiáticos sem comprovações científicas, através de embasamentos teóricos e práticos, traçando condutas para prevenção e promoção à saúde de fácil compreensão e rápido acesso, para que as populações possam receber estas orientações minimizando o risco de contágio e transmissão da COVID-19 (CRISTOFOLETTI; SERAFIM, 2020).

Diante disso, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte vem cumprir seu papel na interiorização do ensino, pesquisa e extensão, abarcando sua responsabilidade social em períodos críticos de ataques à saúde populacional, à ciência e às universidades brasileiras, considerando que torna-se necessário iniciativas de traduzir e produzir conhecimento, baseadas nas orientações da OMS, de caráter informativo, educativo, sanitário e democrático sejam feitas para a população de pequenos municípios, tais como Santa Cruz-RN, especialmente para os que residem nas zonas rurais e possuem menor acesso à informação segura e de qualidade.

Disseminar e facilitar acesso ao conhecimento das Ciências Sociais, da Saúde e Humanas no município de Santa Cruz-RN para combate à pandemia do novo coronavírus (COVID-19).

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de caráter observacional, referente às ações resultantes do projeto de extensão intitulado “Traduzindo conhecimento e educando em saúde: mestrados da UFRN-FACISA no combate à COVID-19 em Santa Cruz-RN”, que contou com uma equipe integrada de pesquisadores discentes e docentes dos programas de Mestrados Acadêmicos em Ciências da Reabilitação (PP-GCreab) e em Saúde Coletiva (PPGSaCol) da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

O público alvo das ações consistiu na comunidade em geral, idosos comunitários das zonas urbanas e rurais, familiares e parceiros de cuidado, servidores e discentes da FACISA/UFRN, alunos e professores do ensino médio das escolas públicas e/ou particulares de Santa Cruz; profissionais da rede pública de saúde, ouvintes das rádios de Santa Cruz, leitores de blogs, jornais locais e internautas do município e região.

As ações começaram a ser realizadas no início de abril e permanecerão ativas enquanto durar o período de pandemia. Nenhuma dessas ações expôs discentes ou docentes às atividades presenciais, considerando que se preza pelo isolamento social enquanto o projeto de extensão encontra-se em curso (durante a pandemia da COVID-19).

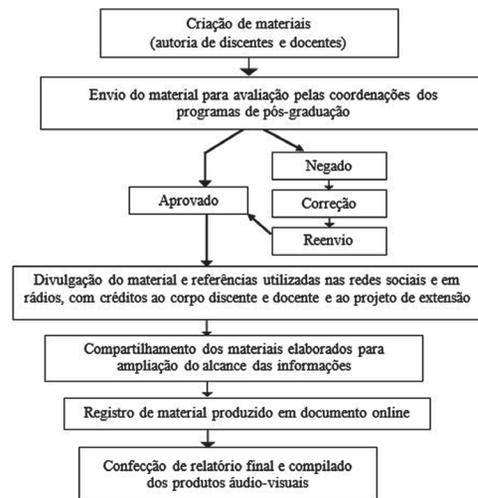
Esse projeto esteve alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Organizações das Nações Unidas (ONU), em especial os ODS de: Saúde e Bem-Estar (3), Educação de Qualidade (4), Igualdade de Gênero (5), Redução das Desigualdades (10), Cidades e Comunidades Sustentáveis (11) e Paz, Justiça e Instituições Eficazes (16) (Figura 1). Com base nisso, os materiais foram elaborados no formato de banners, áudios, vídeos e lives para popularização do conhecimento e alcance do grande público das zonas urbanas e rurais do município de Santa Cruz. O fluxo obrigatório seguido está presente na Figura 2.

Figura 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável integrados através das ações.



Fonte: Organização das Nações Unidas Brasil.

Figura 2: Fluxo para Elaboração de Ações.



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Nos materiais produzidos constaram as logomarcas da FACISA/UFRN, Pró-Reitorias da UFRN envolvidas e dos respectivos programas de mestrado. Os temas e ações foram cadastrados em planilha do google drive para preenchimento e acompanhamento de todos os envolvidos para posterior registro de relatório final. Foram realizadas reuniões virtuais semanalmente para acompanhamento e ajustes das ações de acordo com o decorrer da pandemia.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As ações desenvolvidas envolveram uma equipe multiprofissional composta por Fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, dentistas e enfermeiros, perfazendo um total de 31 colaboradores, sendo eles 20 discentes de mestrado do PPGSaCol, 6 do PPGCreab e 5 docentes da FACISA. As divulgações das informações sobre o COVID-19 ocorreram, de forma não presencial e as informações a respeito dos materiais e ações constam na Tabela 1:

Tabela 1: Dados sobre divulgação dos materiais e ações realizados através do projeto de extensão

Quantidade	Formato	Divulgação	Duração
130	Imagem para Banner	Contas da rede social <i>Instagram</i> : @ufmfacisa ; @coronavirushiariom @ppgsacolfacisaufm ; @creassantacruz ; @envelhecerfacisa ; @projetodancafibro ; @ppgcreab_ufm	Postagem única
3	Vídeo	Contas da rede social <i>Instagram</i> : @ufmfacisa ; @coronavirushiariom @ppgsacolfacisaufm @creassantacruz @envelhecerfacisa @projetodancafibro @ppgcreab_ufm	1 a 5 minutos
1	Entrevista em <i>Podcast</i>	Programa “Ciência no Trairi” da plataforma <i>Spotify</i>	20 minutos
3	Entrevista por telefone	Programa “Fala Mulher: Aqui você tem voz” e “Momento <i>EnvelheSer</i> ” da <i>rádio Rádio Comunitária Santa Rita 87.9 FM</i>	10 a 15 minutos
2	Áudio curto	Programa “Primeira Hora” da Rádio Santa Cruz 1410 AM Programa “Muito+” da Rádio Comunitária Santa Rita 87.9 FM	2 a 5 minutos

Fonte: Elaborada pelas autoras.

As figuras 3 e 4 representam algumas das plataformas nas quais foram realizadas as divulgações. As informações foram traduzidas ou apresentadas e basearam-se em fontes da Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), Conselho Regional de Odontologia do Rio Grande do Norte (CRO-RN), Conselho Federal de Odontologia (CFO), Instituto Nacional de Câncer (INCA), artigos científicos, dados epidemiológicos, sanitários, estatísticos e políticas públicas.

Figura 3: Podcast “Ciência no Trairi”



Fonte: Plataforma Spotify

Figura 4: Banners divulgados em rede social



Fonte: Instagram UFRN-FACISA

O material produzido foi dividido em duas grandes temáticas: orientações para o público em geral, incluindo informações para a manutenção e melhora da qualidade de vida e medidas preventivas para o COVID-19; e orientações para grupos específicos, incluindo mulheres em situação de violência, gestantes e aqueles que são considerados grupos de risco ao novo coronavírus. As temáticas das ações e dos materiais elaborados estão dispostas na Tabela 2.

Tabela 2: Temáticas das ações sobre COVID-19

Tabela 2 – Temáticas das ações sobre COVID-19

Temáticas das ações destinadas à população geral
Promoção de combate às <i>fake news</i> sobre o novo coronavírus;
Medidas de isolamento social;
Vacinação contra influenza e síndrome gripal;
Atividades físicas e de lazer durante a quarentena;
Dicas para melhorar o sistema imunológico para prevenir infecções respiratórias;
Enfrentamentos dos efeitos deletérios do isolamento à saúde dos indivíduos;
Orientações quanto ao manuseio e consumo de alimentos durante a pandemia;
Orientações sobre a utilização correta de máscaras;
Orientações de higiene visando a prevenção do novo coronavírus.
Temáticas das ações destinadas a grupos específicos
Violência contra a mulher durante o isolamento;
Relação entre tabagismo e coronavírus;
Exercícios físicos para mulheres com fibromialgia durante o isolamento social;
Recomendações sobre a prevenção da COVID-19 para pessoas com deficiência;
Amamentação e exercícios para gestantes durante a pandemia;
Trabalho de parto, parto e puerpério durante a pandemia;
Vulnerabilidade de idosos e outros grupos de risco.

Fonte: elaborada pelas autoras.

Fonte: Plataforma Spotify

Embora atualmente não exista tratamento para a COVID-19, algumas abordagens simples e eficazes de prevenção e proteção à infecção vêm sendo incentivadas em diretrizes de todo o mundo. As principais englobam lavar as mãos regularmente com água e sabão ou esfregá-las à base de álcool a 70%, usar máscaras que cubram nariz e boca em público, manter distância de pelo menos 2 metros de outras pessoas, desinfetar superfícies frequentemente tocadas diariamente e higienizar corretamente alimentos previamente ao consumo, seja alimentos in natura ou recebidos através de delivery (HILL, 2020).

Os materiais com orientações sobre manejo de alimentos tiveram boa recepção dos comerciantes e proprietários de estabelecimentos do município, inclusive sendo compartilhados por redes sociais da Prefeitura de Santa Cruz. Com isso, percebemos que a extensão universitária possui um importante papel no sentido de manter os indivíduos instruídos a respeito das abordagens e reforçar a importância das mesmas, de modo que eles desenvolvam comportamentos e hábitos adequados diante da situação de saúde atual do país.

Com objetivo de melhorar o bem-estar geral, minimizar efeitos físicos e mentais que a quarentena pode ocasionar, realizar exercícios físicos em casa está sendo recomendado por evidências científicas como maneira de prevenção e manutenção do estilo de vida ativo. Para isso, é preciso estar bem orientado acerca das modalidades dos exercícios, frequência da prática, volume e intensidade (JIMÉNEZ-PAVÓN, CARBONELL-BAEZA, LAVIE, 2020). Dessa forma, as ações realizadas por profissionais capacitados com recomendações apropriadas para cada população são necessárias para manter, ou melhorar, os principais componentes relacionados a saúde.

Outro aspecto que a população deve estar bem orientada consiste na vacinação contra o vírus influenza. De acordo com a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSPSA), o Brasil está em um período do ano no qual, normalmente, a infecção por influenza se torna mais propícia. Tendo em vista a situação atual de pandemia do novo coronavírus, a vacina contra influenza facilita a atuação dos profissionais da saúde na emissão de diagnósticos diferenciais entre as infecções causadas por esses dois vírus, cuja sintomatologia é semelhante (ENSPSA, 2020). Sendo assim, este projeto agiu de modo a promover educação em saúde sobre a campanha de vacinação de influenza, visando contribuir com a atuação mais assertiva das equipes de saúde na diferenciação das infecções.

A violência contra mulher é outro fato que vem obtendo destaque durante esse período de quarentena, com aumento em quase 9% no número de ligações para o canal de denúncias do “Ligue 180” em um período quinzenal do mês de março (BRASIL, 2020). Estudos apontam que o isolamento social por imposição política e epidemiológica é o ambiente propício para a ocorrência de atos de violência e morte de mulheres (MARANHÃO, 2020), devido ao sentimento de frustração, medo e agitação, surge a agressão com possível transmissão de violência, que por sua vez pode culminar em feminicídio, onde o homem quer obter controle da vida e da morte da mulher (MAZZA et al., 2020). Uma das estratégias que podem ser utilizadas como apoio para essas mulheres são as redes sociais e suportes virtuais, que evitam o sentimento de isolamento total, e servem como alerta para os agressores de que as mulheres não estão completamente isoladas (VIEIRA et al., 2020).

Ao longo desse período de pandemia outras dúvidas foram surgindo em relação a população de risco composta por gestantes e puérperas, tendo em vista as diversas alterações fisiológicas que ocorrem no corpo feminino suas funções imunológicas acabam sendo comprometidas, o que as tornam mais susceptíveis ao desenvolvimento de sintomas graves da COVID-19 (PEYRONNET et al., 2020). Por isso, as recomendações para ficar em casa foram intensificadas e as mulheres gestantes que trabalhavam precisaram ser afastadas dos seus postos de trabalho, culminando no desenvolvimento de comportamentos sedentários. Assim, recomendações acerca de atividades físicas a serem realizadas em casa são úteis para manter a função do sistema imunológico e prevenir infecções respiratórias sendo indicado para a população em geral, incluindo aquelas gestantes e puérperas (CHEN et al., 2020).

Já com relação a transmissão da infecção por COVID-19 para o recém-nascido são necessários mais estudos relacionados a transmissão vertical durante o parto ou durante a amamentação, até o momento não há comprovação, porém se a mãe ou cuidador do bebê estiverem infectados é necessário adotar as medidas de prevenção, como a etiqueta respiratória, higienização das mãos, uso de máscaras pela puérpera, e o acompanhante da mulher que apresentar sinais da infecção deverá ser afastado (PEYRONNET et al., 2020). Deste modo, as orientações nas mídias em relação a esses temas foram importantes para sanar eventuais dúvidas que essa população viesse a apresentar.

Os efeitos do distanciamento social podem ser prejudiciais à saúde, piorando sintomas depressivos e suicidas, bem como diminuindo a resposta imune, e podem ser ainda mais prejudiciais para grupos vulneráveis como os idosos, deixando-os mais suscetíveis a infecção por COVID-19 (JAWAID, 2020). Tendo em vista isso, o papel da universidade em informar através de mídias como as rádios podem desempenhar papel importante como maneira de engajar e motivar esses grupos, com o objetivo de reduzir principalmente o impacto na saúde mental.

Ainda considerando o contexto de distanciamento social, outro grupo de risco são as pessoas com deficiências devido às suas condições médicas subjacentes, que em geral apresentam sistemas imunológicos e respiratórios comprometidos e necessitam de cuidados e assistências de saúde frequentes, tornando-se mais suscetíveis a infecções e complicações. Contudo, esses impactos podem ser mitigados

se ações apropriadas e medidas de proteção forem tomadas, como higienização de equipamentos como cadeiras de rodas, andadores, tubos de oxigênio e outros dispositivos auxiliares, planejamento de mantimentos e medicamentos (CDC, 2020).

Além disso, também integrando o grupo daqueles considerados de risco maior de contrair COVID-19 está a população tabagista, pois os processos inflamatórios induzidos pelo tabagismo prejudicam os mecanismos de defesa do organismo, deixando-o mais susceptível a diferentes tipos de infecções, como a síndrome respiratória aguda grave decorrente do coronavírus (BRAKE et al., 2020), que afeta principalmente os pulmões, debilita o sistema respiratório e compromete a capacidade pulmonar. Ademais, o hábito de levar as mãos à boca para fumar, caso elas não estejam higienizadas aumenta as chances de desenvolver o coronavírus, e o sistema respiratório prejudicado pelo fumo pode propiciar o desenvolvimento de sintomas graves da doença (INCA, 2020).

Evidenciando a necessidade de orientar a população quanto aos riscos inerentes ao tabagismo foram realizadas divulgações por meios digitais com o objetivo de que os conhecimentos acerca desses fatos pudessem ser compartilhados com a população. Apesar dos esforços, e das evidências que apontam para o maior risco da COVID-19 em tabagistas, recentemente foi publicada uma metanálise baseada em estudos com pacientes chineses, que sugere que o tabagismo ativo não evidenciou um aumento significativo no risco da COVID-19 grave (LIPPI et al., 2020).

Nesse contexto no qual as informações acerca do novo coronavírus estão em constantes mudanças percebe-se a importância de iniciativas que visem realizar a tradução do conhecimento e orientar a população sobre as diferentes implicações que envolvem o aparecimento dessa doença. Com relação as formas de divulgação utilizadas nesse projeto, percebeu-se que as redes sociais proporcionaram rápida e ampla difusão das informações, no entanto, devido a necessidade de conexão com a internet para que os materiais veiculados fossem visualizados, e do indivíduo ser usuário de redes sociais, entende-se que as publicações não atingiram igualmente a toda a população de Santa Cruz. Assim, a partir das entrevistas e áudios concedidos às rádios comunitárias locais foi possível atingir camadas socioeconomicamente menos favorecidas, como por exemplo moradores de zona rural, pessoas que não possuem acesso à internet, bem como idosos que não são adeptos do uso de tecnologias, ampliando assim o alcance das mensagens do projeto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta ação de extensão contribuiu para a sensibilização da população de Santa Cruz e de outros indivíduos que também tiveram acesso às atividades realizadas, seja através de publicações em redes sociais, entrevistas, podcasts ou vídeos voltados para a educação em saúde acerca da prevenção do novo coronavírus, da importância do isolamento social, das etiquetas de higiene, dos cuidados e proteção às pessoas nos grupos de risco, da importância da mudança de hábitos e autocuidado, da implicação das decisões políticas sobre as vidas de todos indivíduos e do conhecimento sobre o efeito devastador da pandemia no Brasil e em outras partes do mundo.

6. REFERÊNCIAS

BRAKE, Samuel James; BARNSLEY, Kathryn. LU, Wenyng. MCLINDEN, Kielan Darcy; EAPEN, Mathew Suji; SOHAL, Suckwinder Singh. **Smoking upregulates angiotensin-converting enzyme-2 receptor: a potential adhesion site for novel coronavirus SARS-CoV-2 (Covid-19)**. Journal Of Clinical Medicine, v. 9, n. 3, p. 1-7, 2020. <https://doi.org/10.3390/jcm9030841>.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. **Combate à violência doméstica durante quarentena é destaque em live**. Abril 2020. Disponível

em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/abril/no-combate-a-violencia-domestica-durante-quarentena-e-destaque-em-live>. Acesso em: 4 mai. 2020.

CDC. **People with Disabilities and Coronavirus Disease 2019**. Centers for Disease Control and Prevention. 2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/need-extra-precautions/people-with-disabilities.html>. Acesso em: 5 mai. 2020.

CHEN, Peijie; MAO, Lijuan; NASSIS, George; HARMER, Peter; AINSWORTH, Barbara; LI, Fuzhong. **Coronavirus disease (COVID-19): The need to maintain regular physical activity while taking precautions**. *Journal of Sport and Health Science*, v. 9, n.1, p. 103-104, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.jshs.2020.02.001>

CRISTOFOLETTI, Evandro Coggo; SERAFIM, Milena Pavan. **Methodological and Analytical Dimensions of University Extension**. *Educação & Realidade*, v. 45, n. 1, p. 1-20, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623690670>

ENSPSA. **A importância de se imunizar contra influenza em tempos de coronavírus**. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Rio de Janeiro, 3 abril 2020. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/materia/detalhe/48583>. Acesso em: 5 mai. 2020.

HILL, Barry. **Coronavirus: origins, signs, prevention and management of patients: origins, signs, prevention and management of patients**. *British Journal Of Nursing*, v. 29, n. 7, p. 399-402, 2020. <https://doi.org/10.12968/bjon.2020.29.7.399>

INCA. **Perguntas frequentes: Tabagismo e coronavírus (Covid-19)**. Instituto Nacional de Câncer, 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/perguntas-frequentes/tabagismo-e-coronavirus-covid-19>. Acesso em: 08 mai. 2020.

JAWAID, Ali. **Protecting older adults during social distancing**. *Science*, v. 368, p. 145, 2020. <https://doi.org/10.1126/science.abb7885>

JIMÉNEZ-PAVÓN, David; CARBONELL-BAEZA, Ana; LAVIE, Carl. **Physical exercise as therapy to fight against the mental and physical consequences of COVID-19 quarantine: Special focus in older people**. *Progress in Cardiovascular Diseases*, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.pcad.2020.03.009>

LAI, Chih-cheng; LIU, Yen Hung; WANG, Cheng-Yi; WANG, Ya-Hui; HSUEH, Shun-Chung; YEN, Muh-Yen; KO, Wen-Chien; HSUEH, Po-Ren. **Asymptomatic carrier state, acute respiratory disease, and pneumonia due to severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2): Facts and myths**. *Journal of Microbiology, Immunology and Infection*, p. 1-9, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.jmii.2020.02.012>

LAIS/UFRN. **Informe epidemiológico sobre o coronavírus**. Laboratório de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2020. Disponível em: <https://covid.lais.ufrn.br/>. Acesso em: 7 mai. 2020.

LIPPI, Giuseppe; HENRY, Brandon Michael. **Active smoking is not associated with severity of coronavirus disease 2019 (COVID-19)**. *European Journal Of Internal Medicine*, v. 75, p. 107-108, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.ejim.2020.03.014>.

MARANHÃO, Romero de Albuquerque. **A violência doméstica durante a quarentena da COVID-19: entre romances, feminicídios e prevenção**. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 2, p. 3197-3211, 2020. <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-161>.

MAZZA, Marianna; MARANO, Giuseppe; LAI, Carlo; JANIRI, Luigi; SANI, Ga-

briele. **Danger in danger: interpersonal violence during COVID-19 quarantine.** *Psychiatry Research*, v. 289, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.113046>

O'CONNOR, Cathal; MURPHY, Michelle. **Going viral: doctors must tackle fake news in the COVID-19 pandemic.** *The BMJ*, p. 1-1, 2020. <https://doi.org/10.1136/bmj.m1587>

PEYRONNET, Violaine; SIBIUDE, Jeanne; DERUELLE, Philippe; HUISSOUD, Cyril; LESCURE, Xavier; LUCET, Jean Christophe; MANDELROT, Laurent; NISAND, Israel; VAYSSIERE, Christophe; YAZPANDANAH, Yazdan; LUTON, Dominique; PICONE, Olivier. **Infection par le SARS-CoV-2 chez les femmes enceintes: état des connaissances et proposition de prise en charge par CNGOF.** *Gynécologie Obstétrique Fertilité & Sénologie*, v. 48, n. 5, p. 436-443, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.gofs.2020.03.014>

SHEREEN, Muhammad Adnan; KHAN, Suliman; KAZMI, Abeer, BASHIR, Nadia; SIDDIQUE, Rabeea. **COVID-19 infection: origin, transmission, and characteristics of human coronaviruses.** *Journal of Advanced Research*, v. 24, p. 91-98, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.jare.2020.03.005>

VIEIRA, Pâmela Rocha; GARCIA, Leila Posenato; MACIEL, Ethel Leonor Noia. **Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?** *Revista Brasileira de Epidemiologia*, v. 23, 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-549720200033>

XIE, Mingxuan; CHEN, Qiong. *Insight into 2019 novel coronavirus - An updated interim review and lessons from SARS-CoV and MERS-CoV.* *International Journal of Infectious Diseases*, v. 94, p. 119-124, 2020. <https://doi.org/10.1016/j.ijid.2020.03.071>

WILDER-SMITH, Annelies; FREEDMAN, David O. **Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-ncov) outbreak.** *Journal Of Travel Medicine*, v. 27, n. 2, p. 1-4, 2020. <https://doi.org/10.1093/jtm/taaa020>

WHO. **WHO Coronavirus Disease (COVID-19) Dashboard. 2020.** Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 7 mai. 2020.